



PROJETO: “Controladoria e Transparência de aplicações dos recursos oriundos do Acordo Judicial firmado entre MPMG e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S/A nos autos do processo de Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro”

PARECER DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

PROJETO SOB ANÁLISE: PROJETO SOCIOAMBIENTAL DE AÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL, PROTEÇÃO E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NA COMARCA DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

PERÍODO EM ANÁLISE

JUNHO A NOVEMBRO DE 2016

NOME

POLOS DE CIDADANIA

ENDEREÇO

Faculdade de Direito da UFMG

Av. João Pinheiro, 100, CENTRO, BELO HORIZONTE - MG

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2017.

À

Comissão PROPS

Vimos, por meio deste, conforme plano de atividades estabelecido ao GPACC, apresentar breve parecer sobre o acompanhamento do orçamento do projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, nos termos da Ação Civil Pública n. 0175.09.013968-4 da Comarca de Conceição do Mato Dentro.

O objetivo do acompanhamento era de apresentar um parecer sobre o orçamento e sua realização, do período de junho a novembro de 2016, para subsidiar a Comissão PROPS e o DD. Promotor, Dr. Marcelo Mata Machado Leite Pereira, a fim de respaldar a continuidade das ações do Polos de Cidadania em seu projeto.

O escopo de nossos trabalhos foi constituído de exames de relatórios contábeis e de controle financeiro, com base em análise de documentos por amostragem ou na totalidade das transações observadas.

Nossa opinião refere-se à realização do orçamento previsto no projeto conduzido pelo Polos de Cidadania, no âmbito da citada ação judicial, bem como nos controles internos da fundação gestora (FUNDEP), limitando-se a esse escopo e objetivo declarados.

Em nossa opinião, conforme previsto no projeto e no respectivo orçamento do mesmo, e pelo exame dos controles e documentos contábeis e financeiros, mantidos pela FUNDEP (Gestora), não se identificou nenhum elemento de divergência relevante entre o proposto e o realizado, no período de junho a novembro de 2016. Além disso, aferimos os diversos controles internos da FUNDEP (Gestora) em relação aos recursos dos projetos, não sendo identificadas ausência ou falhas nos mesmos que permitam o uso e a aplicação inadequada dos recursos. Destacamos, contudo, que alguns pontos de controle podem ser melhorados e ajustados para fins de melhor explicação e até mesmo de transparência em relação aos recursos aplicados.

A seguir, apresentamos um relatório geral de todos os pontos principais analisados.

Prof. Poueri do Carmo Mário
Coordenador do GPACC – UFMG

Equipe Técnica
Renata Antunes de Oliveira Viana – GPACC – UFMG
Patrícia Ribeiro da Silva – GPACC – UFMG



RELATÓRIO GERAL

Os trabalhos em campo e nas dependências do GPACC foram realizados nos períodos de novembro de 2016 e janeiro de 2017, dada a antecipação do envio de balancetes e razões contábeis e extratos das contas bancárias, os quais foram objetos de avaliação.

O atendimento foi realizado pelas seguintes pessoas:

Fernanda de Lazari Cardoso Mundim	Coordenação de Projetos	Polos
Ellen Joana Furtado	Analista de Prestação de Contas	Fundep
Laura Barreto	Analista de Projetos	Fundep

Inicialmente, fez-se a conferência mensal, analisando os extratos bancários das contas e seus respectivos relatórios (razões) contábeis. As contas referem-se às contas bancárias propriamente ditas bem como às contas de aplicações financeiras dos recursos recebidos.

O valor repassado inicialmente e registrado contabilmente na competência do mês de julho/2016, foi:

Custeio e Material Permanente – R\$ 412.235,70

1. Acompanhamento do Orçamento:

Foi disponibilizado um controle da FUNDEP (fundação que gere os recursos do Polos de Cidadania), referente aos gastos realizados por rubrica dos meses junho a novembro de 2016. Por meio dessas planilhas denominadas “Relação de pagamentos” pode-se visualizar a descrição da atividade que originou cada saída de recurso (presentes também na planilha de trabalho na aba acompanhamento do orçamento).

Análise mensal – Junho 2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente aos pagamentos de pessoal. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT e Pessoa Física - Bolsa de extensão. Foi pedido à Fundep esclarecimentos sobre nova contratação de bolsa de estágio, pois não constava o contrato na prestação de contas. Foi esclarecido que os aditivos ainda estavam em trâmites de assinaturas e que estavam aguardando a devolução dos mesmos.

Análise mensal – Julho 2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Foi observado o recebimento da terceira parcela do projeto no valor de R\$ 412.235,70, na data de 21/07/2016. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal e da remuneração a Fundep como gestora financeira. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física - CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Custos Administrativos. Foi pedido à Fundep esclarecimentos sobre a base



do salário de um colaborador por estar menor do que no mês anterior, sobre o desconto de vale transporte para uma colaboradora e sobre nova contratação de bolsa de estágio, pois não constava o contrato na prestação de contas. A Fundep esclareceu que o funcionário estava de férias e que *“os pagamentos de férias compõem o passivo trabalhista do projeto, tendo seus pagamentos realizados pela Fundep”*. Quanto ao desconto de vale transporte, foi esclarecido que *“Quando o cartão está com o saldo máximo, e o valor não estiver sendo utilizado, não há a recarga do valor e, portanto, não há a cobrança do desconto. No caso da funcionária nos meses de junho e agosto não houve a cobrança devido a este fator. Também foi pedido esclarecimento sobre o lançamento de rendimento da conta poupança por estar divergente do extrato bancário. A Fundep esclareceu sobre os rendimentos que: “No extrato bancário da conta corrente n.956.761-5 disponibilizado pelo Banco do Brasil, detectamos um erro quanto ao lançamento no dia 29/07/16 referente a um resgate na conta poupança no valor de R\$1.101,92. Esse resgate foi lançado no razão contábil (conta corrente e aplicação). No entanto, o mesmo valor só aparece no extrato de poupança no dia 01/08/2016. O sistema ao efetuar o lançamento do rendimento, adicionou o valor do resgate, por isso há diferença dos rendimentos entre o extrato R\$548,93 e razão contábil R\$1.650,85, que é justamente o valor do referido resgate.”*

Vistos os esclarecimentos fornecidos, entendemos estarem de acordo os procedimentos.

Análise mensal – Agosto 2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal e compra de imobilizado. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Material Permanente. Foi pedido à Fundep esclarecimentos sobre a base do salário de colaboradores por estarem menores que no meses de junho e julho e também sobre o lançamento de rendimento da conta poupança por estar divergente do extrato bancário. A Fundep esclareceu que o funcionário estava de férias e que *“os pagamentos de férias compõem o passivo trabalhista do projeto, tendo seus pagamentos realizados pela Fundep”*. Quanto aos rendimentos, esclareceu o seguinte: *“No mês de agosto, ocorreu a mesma situação, consta no extrato de conta corrente um resgate no dia 31/08/16 no valor de R\$7.819,36 esse foi lançado no razão contábil (conta corrente e aplicação), no entanto, esse valor não aparece no extrato de poupança. O sistema ao efetuar o lançamento do rendimento realizou a seguinte operação, adicionou o valor do resgate R\$7.819,36 e diminuiu o valor de R\$1.101,92 referente ao valor lançado a maior no mês Julho, que gerou uma diferença entre os rendimentos do extrato e do razão contábil no valor de R\$6.717,44.*

Vistos os esclarecimentos fornecidos, entendemos estarem de acordo os procedimentos.

Análise mensal – Setembro 2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal e autônomos. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa

Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Pessoa Física - Autônomo. Identificamos o lançamento ajustando a diferença dos rendimentos financeiros nos meses de Julho e Agosto/2016, conforme esclarecimentos da Fundep.

Análise mensal – Outubro 2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal e diárias. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Diárias.

Análise mensal – Novembro 2016:

Foram analisadas as movimentações no mês. Os documentos e os extratos presentes nos arquivos comprovam a movimentação efetuada. Os gastos realizados referem-se basicamente ao pagamento de pessoal e diárias. Assim, os gastos se concentraram nas rubricas Pessoa Física – CLT, Pessoa Física - Bolsa de extensão e Diárias.

Análise do período:

Analisando o período de junho a novembro de 2016, o Polos de Cidadania gastou R\$ 405.857,68, o que representa 98,45% dos recursos orçados.

Além dos fatos narrados no relatório de Junho a Agosto de 2016, outros fatos ocorreram no período de setembro a novembro de 2016.

Identificamos a cobrança de tarifas bancárias na movimentação financeira do projeto. As mesmas foram estornadas posteriormente pela Fundep que nos informou que arcará com as mesmas.

Conforme análise realizada nos controles e documentos, identificou-se que foram aplicados os recursos e o quanto do orçamento já fora consumido no período de junho a novembro de 2016. Nas tabelas seguintes, apresenta-se este quadro.



Tabela 1- Valores gastos por mês por rubrica.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2-Pessoa Física - Autônomo	3-Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8- Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL POR MÊS
Junho/2016	R\$ 43.832,28	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ 815,48	R\$ 100,00	R\$ 883,40	R\$ 1.401,72	R\$ 360,00	R\$ 560,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 53.953,63
Julho/2016	R\$ 47.450,07	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ 1.931,18	R\$ 502,35	R\$ -	R\$ 2.980,98	R\$ 8.319,00	R\$ 244,20	R\$ -	R\$ 30.917,68	R\$ 98.345,48
Agosto/2016	R\$ 47.764,80	R\$ 5.802,15	R\$ 6.000,00	R\$ 1.399,34	R\$ 1.341,69	R\$ 5.496,00	R\$ 2.195,19	R\$ -	R\$ 54,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.853,72
Setembro/2016	R\$ 39.242,53	R\$ 3.703,95	R\$ 3.000,00	R\$ 2.678,18	R\$ 152,70	R\$ -	R\$ 2.186,42	R\$ 2.661,00	R\$ -	R\$ 222,60	R\$ -	R\$ 53.844,29
Outubro/2016	R\$ 34.469,56	R\$ -	R\$ 18.000,00	R\$ 1.501,96	R\$ 1.510,66	R\$ -	R\$ 2.012,37	R\$ 4.998,00	R\$ 3.780,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 66.373,67
Novembro/2016	R\$ 47.489,12	R\$ -	R\$ 9.000,00	R\$ 1.501,56	R\$ 898,05	R\$ -	R\$ 2.024,49	R\$ 5.727,00	R\$ 1,83	R\$ 1.550,67	R\$ -	R\$ 68.292,72
TOTAL POR RUBRICA	R\$ 268.249,16	R\$ 9.505,20	R\$ 48.000,00	R\$ 10.025,72	R\$ 4.505,45	R\$ 6.379,40	R\$ 12.891,18	R\$ 22.055,00	R\$ 4.642,05	R\$ 1.772,67	R\$ 30.917,68	R\$ 410.863,51
Devoluções	R\$ 3.698,35					R\$ 821,90	R\$ 179,58	R\$ 354,00				R\$ 5.005,83

Tabela 2- Valores totais e percentuais gastos por rubrica e da parcela total de junho a novembro/2016.

Rubricas	1-Pessoa Física - CLT	2-Pessoa Física - Autônomo	3-Pessoa Física - Bolsa de extensão	4-Pessoa Física - Estagiários	5- Material de Consumo	6- Material Permanente	7- Pessoa Jurídica	8- Diárias	8-Passagens	8- Hospedagem	9-Custos Administrativos	TOTAL
ORÇADO (6 meses)	R\$ 246.494,03	R\$ 40.464,56	R\$ 19.260,00	R\$ 13.923,18	R\$ 8.988,00	R\$ -	R\$ 23.240,40	R\$ 10.400,40	R\$ 5.546,95	R\$ 13.000,50	R\$ 30.917,68	R\$ 412.235,70
REALIZADO	R\$ 266.598,81	R\$ 9.505,20	R\$ 48.000,00	R\$ 10.025,72	R\$ 4.505,45	R\$ 5.557,50	R\$ 12.621,60	R\$ 21.711,00	R\$ 4.642,05	R\$ 1.772,67	R\$ 30.917,68	R\$ 405.857,68
%	104,10%	23,49%	249,22%	72,01%	50,13%		54,31%	208,75%	83,69%	13,64%	100,00%	98,45%

Obs: em outubro de 2016, foi aprovada alteração no orçamento do projeto referente ao Ano 2, que consistiu basicamente em redistribuição de valores entre as rubricas do mesmo, sem aumentar o valor do projeto.

2. Comentários sobre rubricas e contas específicas

Feitas as análises documentais e observados os registros contábeis e financeiros, bem como os controles internos, buscou-se explicação de algumas destas com a responsável pelo controle financeiro. A seguir, expõem-se parte destas, consideradas relevantes para fins de entendimento do fluxo das operações financeiras registradas.

1) Adiantamentos:

Os adiantamentos são feitos por meio de transferências entre contas e, no período analisado, tiveram a finalidade de custeamento de viagem a Conceição do Mato Dentro para apresentação de peça teatral em Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas, Dom Joaquim e Serro e para execução do projeto. Os adiantamentos são baixados no mesmo mês em que são solicitados, juntamente com sua respectiva prestação de contas. Ressalta-se que a política adotada pela FUNDEP solicita apenas uma nota/cupom fiscal e não a prestação de contas de todo o valor.

2) Reembolsos:

Os reembolsos são feitos por meio de transferências entre contas e têm a finalidade de custear transporte de colaboradores em visitas de campo, seminários e reuniões para capacitação quinzenal em Belo Horizonte. Observa-se a falta de nome da FUNDEP e da placa do veículo abastecido em um cupom fiscal.

3) Despesa com salários:

Todos os pagamentos dos colaboradores no período foram conferidos. Constam os registros contábeis e as transferências bancárias para as contas dos colaboradores. Ressalta-se que os contracheques são disponibilizados *online* no sistema da FUNDEP, contudo não foram objeto de análise em termos de assinaturas colhidas dos funcionários, uma vez que foi analisado o registro financeiro da transferência realizada para as contas dos próprios colaboradores e através do resumo da folha de pagamento. Em agosto/2016 houve uma contratação de novo bolsista, que explica, em parte, o gasto acima do orçado na respectiva rubrica (orçamento não alterado até então).

4) Obrigações e Encargos sociais:

Guias para pagamento das obrigações são totais ou separadas. Para os pagamentos em guia única, foi observado um carimbo onde demonstra-se o total do valor referido ao projeto, mas não foi apresentada uma relação detalhada da composição do valor. Sugere-se que seja apresentada uma tabela impressa com a composição do valor, para melhorar os controles internos e a conferência. Tal situação poderia ser ajustada em termos de controle, mas não implica em falha ou erro, visto que é uma determinação legal para fins de recolhimento de encargos por parte da fundação.

5) Imobilizado:

De acordo com informações, todos os equipamentos são comprados pela FUNDEP. Após a compra, é gerado um termo de responsabilidade assinado pela coordenação do projeto e o controle patrimonial é feito pela FUNDEP.

O imobilizado adquirido no período pelo Polos com os recursos do projeto é composto por um (01) Mini Refrigerador 76 Lts e dois (02) Computadores Notebook 14 HP 240 G4 e seus respectivos acessórios (mochila e memória interna). Todo o imobilizado está localizado em Conceição do Mato Dentro, no escritório do Polos. Não identificamos controles para monitorar o uso e a finalidade dos imobilizados, bem como para ter a informação de quem está de posse dos mesmos.

6) Espaço cedido para o escritório do Polos de Cidadania em CMD:

O escritório do Polos de Cidadania em CMD está sediado na antiga prisão de CMD. O local foi cedido pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, contudo, as partes não celebraram nenhum termo com esta finalidade.

7) Rendimento da Aplicação

No período analisado (junho a novembro de 2016), o total do rendimento do recurso na aplicação financeira (aplicado em poupança) foi de R\$ 9.889,85.

Tabela 3 – Valores de rendimentos por mês

Rendimentos	
Junho/2016	R\$ 926,81
Julho/2016	R\$ 548,93
Agosto/2016	R\$ 2.893,60
Setembro/2016	R\$ 2.258,85
Outubro/2016	R\$ 1.916,82
Novembro/2016	R\$ 1.344,84
TOTAL	R\$ 9.889,85

8) Saldos da 1ª, 2ª e da 3ª parcela

A primeira parcela refere-se aos meses de maio de 2015 a novembro de 2015. Nesse período o Polos gastou R\$ 329.210,69, o que representa 83,59% dos recursos disponibilizados. A 2ª parcela refere-se aos meses de dezembro de 2015 a maio de 2016. O Polos gastou R\$333.597,77, o que representa 84,71% dos recursos. A 3ª parcela refere-se aos meses de junho a novembro de 2016. O Polos gastou R\$ 405.857,68, o que representa 98,45% dos recursos. As tabelas a seguir apresentam o saldo disponível referente a cada período e o valor dos rendimentos.



Tabela 4- Valores orçados, gastos, devolvidos e disponíveis por parcela.

	Orçado	Gasto	Devoluções	Saldo
1ª PARCELA	R\$ 393.831,71	R\$ 329.210,69	R\$ 0,00	R\$ 64.621,02
2ª PARCELA	R\$ 393.831,70	R\$ 333.597,77	R\$ 0,00	R\$ 60.233,94
3ª PARCELA	R\$ 412.235,70	R\$ 410.863,51	R\$ 5.005,83	R\$ 6.378,02
TOTAL	R\$1.199.899,11	R\$1.073.671,97	R\$ 5.005,83	R\$ 131.232,98

Tabela 5- Valores dos rendimentos por parcela

Rendimentos	
1ª PARCELA	R\$ 9.484,44
2ª PARCELA	R\$ 9.415,19
3ª PARCELA	R\$ 9.889,85
TOTAL	R\$ 28.789,48